



X Encontro Nacional das Licenciaturas  
IX Seminário Nacional do PIBID

## PIBID COMO ESTRATÉGIA DE PERMANÊNCIA E FORTALECIMENTO DA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DA LICENCIATURA DO UDF

Núbia de Alencar Oliveira <sup>1</sup>  
Alef José da Silva Santos <sup>2</sup>  
Gabriel Lima da Silva <sup>3</sup>  
Letícia Alves Guerra <sup>4</sup>  
Tatianne Gomes de Sousa <sup>5</sup>

### RESUMO

Este trabalho discute o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) como política pública essencial para o fortalecimento da formação inicial de professores(as) no Brasil, em resposta ao atual debate sobre o “apagão” de docentes no país (Melo e Moura, 2024; Gatti, 2022; Bartochak, Santos e Sanfelice, 2021; Biscaro e Aranda, 2024). O estudo investiga como o PIBID, ao promover a interlocução entre a Educação Básica e o Ensino Superior, impacta a trajetória de estudantes de licenciatura. No contexto do Centro Universitário do Distrito Federal (UDF), buscou-se compreender de que forma o Programa favorece a permanência dos(as) licenciandos(as) e contribui para uma formação robusta e diferenciada. Metodologicamente, foram analisados os dados de um questionário aplicado aos(as) bolsistas do PIBID/UDF, visando identificar suas percepções sobre a relevância do Programa para sua trajetória acadêmica e engajamento profissional. Os resultados demonstram que, para além do incentivo financeiro, o PIBID constitui uma política de formação que fortalece a identidade profissional, amplia repertórios pedagógicos e contribui para a permanência e motivação dos futuros professores, reforçando a importância do Programa para a consolidação da carreira docente.

**Palavras-chave:** PIBID, Formação de professores, Valorização docente.

### INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores(as) no Brasil enfrenta desafios estruturais. A evasão em cursos de licenciatura, a desvalorização social da carreira e a dificuldade de conectar os

<sup>1</sup> Licencianda do Curso de Letras Português e Inglês do UDF Centro Universitário - DF, [oliveira0428@terra.com.br](mailto:oliveira0428@terra.com.br);

<sup>2</sup> Licenciando do Curso de Letras Português e Inglês do UDF Centro Universitário - DF, [aleffsantoss2020@gmail.com](mailto:aleffsantoss2020@gmail.com);

<sup>3</sup> Licenciando do Curso de Letras Português e Inglês do UDF Centro Universitário - DF, [gabriel.limadsilva@gmail.com](mailto:gabriel.limadsilva@gmail.com);

<sup>4</sup> Licencianda do Curso de Letras Português e Inglês do UDF Centro Universitário - DF, [leticiaalvesguerra@gmail.com](mailto:leticiaalvesguerra@gmail.com);

<sup>5</sup> Professora orientadora: Mestra em Linguística Aplicada da Universidade de Brasília, Professora do curso de Letras Português e Inglês do UDF Centro Universitário e Coordenadora de Área do PIBID, DF, [tatianne.sousa@udf.edu.br](mailto:tatianne.sousa@udf.edu.br).





saberes teóricos da universidade com a prática pedagógica nas escolas são problemas persistentes. Essa situação é agravada pela crise de atuação e permanência de profissionais qualificados(as) na carreira docente, frequentemente chamada de “apagão de professores” (Gatti, 2010; Nóvoa, 2009).

Nesse cenário, políticas públicas de incentivo voltadas para as licenciaturas se tornam essenciais. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), coordenado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), é uma dessas iniciativas estratégicas: ele não apenas estimula a permanência de estudantes em cursos de licenciatura, mas também qualifica a formação, promovendo a inserção dos(as) futuros(as) educadores(as) na realidade escolar e fortalecendo sua identidade profissional desde a graduação.

Nesse ensejo, este artigo analisa os impactos do PIBID na trajetória acadêmica e profissional dos(as) licenciandos(as) do Centro Universitário do Distrito Federal (UDF), bem como identificar as contribuições percebidas por eles(as) ao longo do período. A pesquisa se justifica pela necessidade de entender o impacto do Programa na trajetória acadêmica e profissional dos(as) bolsistas, especialmente em um contexto hodierno de desvalorização docente. A pesquisa utilizou uma abordagem predominantemente qualitativa, de caráter descritivo e interpretativo. Para a coleta de dados, um questionário foi aplicado a 71 bolsistas que participaram do Programa entre novembro de 2024 a setembro de 2025.

O referencial teórico aborda o PIBID como iniciativa fundamental para formar e motivar futuros professores, fortalecendo sua permanência nos cursos e valorizando a carreira docente por meio de apoio institucional e integração entre universidade e escola. A partir da perspectiva dos(as) participantes, o objetivo é contribuir para este debate. Para isso, a pesquisa se orienta por três eixos principais: (1) identificar os elementos do PIBID que favorecem a permanência dos(as) licenciandos(as); (2) descrever as ações institucionais que estimulam a reflexão crítica e o engajamento profissional; e (3) discutir a contribuição do Programa para construção de repertórios pedagógicos fundamentais para o exercício qualificado e comprometido da docência.

## O CENÁRIO DA FORMAÇÃO DOCENTE NO BRASIL

A docência é fundamental para a sociedade, pois reelabora e democratiza conhecimentos essenciais para a formação crítica dos cidadãos. No entanto, no Brasil, a profissão docente enfrenta uma contradição estrutural: apesar de ser considerada essencial, ela



é socialmente desvalorizada e economicamente precarizada. Isso gera uma crise de atratividade, dificultando a entrada e a permanência de jovens nos cursos de licenciatura, principalmente devido à imagem fragilizada da profissão e às condições de trabalho cada vez mais precárias.

Há 15 anos, dados de Gatti (2010) já revelavam que 83% dos concluintes do Ensino Médio não demonstram interesse em seguir a carreira docente. Entre as principais justificativas para esse desinteresse, destacam-se a falta de identificação pessoal (48%), a baixa remuneração (25%), a desvalorização social da profissão (13%) e as condições de trabalho precárias (6%). Almeida, Tartuce e Nunes (2014, p. 103) complementam que "numa sociedade em que as oportunidades no mercado de trabalho foram ampliadas, vem diminuindo a atratividade da docência como possibilidade de estabilidade financeira e reconhecimento social".

Os altos índices de evasão nas licenciaturas reforçam criticamente esse quadro de atratividade. Mais recentemente, o Mapa do Ensino Superior (2023) aponta uma desistência acumulada superior a 60% tanto nos cursos presenciais (61,3%) quanto na modalidade à distância (64,1%). Entre 2012 e 2021, por exemplo, sete em cada dez estudantes de Física, Matemática e Química abandonaram a graduação, perfazendo uma taxa de conclusão entre 24% (Física) e 30% (Matemática e Química). Além disso, 19% dos(as) concluintes de licenciatura em 2021 declararam não pretender exercer a docência, evidenciando o descompasso entre a formação e as aspirações profissionais.

Esse cenário traduz não apenas um problema numérico, mas uma crise simbólica e identitária da profissão docente, marcada pelo desprestígio social. Como adverte Facci (2004, p. 28), a "crise de identidade vivida pelo professor está relacionada com o status que a profissão ocupa no nível social. Os professores recebem baixos salários, seu trabalho nem sempre é valorizado pela sociedade e está havendo uma precariedade em sua formação profissional". Assim, a desvalorização material e simbólica produz uma profissão de baixo prestígio, que afasta potenciais vocações e compromete a renovação do quadro docente no país.

É nesse contexto de crise que iniciativas como o PIBID assumem um papel estratégico, intervindo diretamente nos fatores que causam a evasão e a desmotivação. O Programa oferece uma oportunidade concreta para o fortalecimento da identidade profissional e atua como uma política essencial no enfrentamento da crise de atratividade que marca a docência no Brasil.





## O PIBID COMO POLÍTICA PÚBLICA

X Encontro Nacional das Licenciaturas  
IX Seminário Nacional do PIBID

Criado em 2007 pela CAPES, o PIBID consolidou-se como uma das principais políticas públicas de formação docente no Brasil. De acordo com a Portaria nº 90/2024, o programa tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o fortalecimento da formação de professores em nível superior e para a melhoria da qualidade da Educação Básica pública. Sua execução ocorre por meio de projetos propostos por Instituições de Ensino Superior (IES), em articulação com as Secretarias de Educação, envolvendo licenciandos(as) sob a supervisão de professores(as) da Educação Básica e a orientação de docentes das IES. Fundamentado em princípios como a unidade teoria-prática, o trabalho coletivo e interdisciplinar, a valorização da diversidade, a justiça social e o compromisso ético e político da profissão, o PIBID busca inserir os(as) licenciandos(as) no cotidiano escolar, proporcionando-lhes experiências formativas que aliam pesquisa, extensão e inovação pedagógica, ao mesmo tempo em que fortalece a valorização do magistério e a articulação entre Educação Superior e Educação Básica.

Pesquisas mostram os impactos expressivos do Programa na formação inicial. Alves, Nogueira e Alves (2022) ressaltam sua significativa contribuição para fortalecer a identidade docente, ampliar a motivação dos(as) licenciandos(as) e reforçar o compromisso com a carreira. De modo complementar, Queiroz, Andrade e Mizukami (2020) destacam a relevância do(a) professor(a) supervisor(a) como mediador(a) essencial entre universidade e escola, favorecendo experiências pedagógicas concretas que permitem aos estudantes compreender a complexidade da prática docente. Em consonância com os princípios estabelecidos na Portaria nº 90/2024, essas pesquisas evidenciam que o PIBID promove uma formação docente contextualizada, crítica e voltada à superação de desigualdades sociais e educacionais.

Os efeitos do Programa estendem-se também às trajetórias acadêmicas e profissionais de seus egressos. Bartochak e Sanfelice (2023) apontam que muitos ex-bolsistas atribuíram ao PIBID a decisão de permanecer na carreira, ingressar em programas de pós-graduação e desenvolver maior autonomia em sala de aula. Esses resultados reforçam que o Programa não se limita a oferecer apoio financeiro, mas constitui uma política pública estruturante que transforma percursos acadêmicos e consolida projetos de vida comprometidos com a docência, revelando-se um instrumento indispensável para enfrentar a crise de atratividade da profissão e assegurar a qualidade da Educação Básica no país.



Recentemente, a aprovação do Projeto de Lei 3.970/2021 representou um marco significativo para o PIBID, consolidando-o como política pública permanente. Com isso, o PIBID ganha maior estabilidade financeira e operacional, o que permite ampliar suas ações formativas, fortalecer a integração entre universidades e escolas públicas e valorizar a docência. Essa consolidação legal evidencia a importância do apoio institucional para o sucesso das práticas formativas. Além disso, reforça a influência do Programa na permanência acadêmica e na trajetória profissional dos(as) licenciandos(as).

## **FORMAÇÃO DOCENTE E PERMANÊNCIA**

A combinação de apoio institucional e práticas formativas impacta diretamente a permanência estudantil. Estudantes que recebem suporte consistente e oportunidades concretas de aplicar seus conhecimentos demonstram maior motivação e menor risco de evasão, consolidando trajetórias acadêmicas e profissionais mais engajadas. O apoio institucional se manifesta por meio de políticas públicas estruturadas, financiamento contínuo e supervisão qualificada. Tais elementos proporcionam a estabilidade e a segurança necessárias para que os(as) licenciandos(as) participem plenamente das atividades propostas.

O PIBID exemplifica esse suporte ao promover a integração efetiva entre universidades e escolas públicas, garantindo a orientação de docentes experientes e abrindo espaço para experiências pedagógicas diversificadas. Em estreita articulação com o suporte institucional, as práticas formativas permitem aos(as) licenciandos(as) vivenciar o cotidiano escolar, experimentar metodologias de ensino e desenvolver competências essenciais, como planejamento, avaliação e mediação do aprendizado. Essa articulação demonstra que a permanência estudantil não é apenas um reflexo da motivação individual, mas sim o resultado da criação de um ecossistema educacional integrado, capaz de sustentar, orientar e valorizar o desenvolvimento integral dos(as) futuros(as) professores(as).

## **METODOLOGIA**

O presente estudo caracteriza-se por uma abordagem mista, combinando métodos quantitativos e qualitativos, com o objetivo de compreender a percepção dos(as) bolsistas do PIBID/UDF sobre a relevância do Programa para sua permanência nos cursos de licenciatura e para o fortalecimento de sua formação docente.





Participaram da pesquisa 71 estudantes bolsistas do PIBID/UDF, ativos no período de novembro de 2024 a setembro de 2025, abrangendo diferentes semestres e experiências acadêmicas. Os dados foram coletados por meio de um questionário estruturado, composto por questões fechadas e abertas. As questões fechadas utilizaram escala Likert de cinco pontos, variando de “discordo totalmente” a “concordo totalmente”, permitindo mensurar o grau de concordância dos participantes em relação a afirmações sobre permanência acadêmica, engajamento docente e relevância do PIBID para a formação profissional. O percentual de concordância representa o somatório das respostas 4 (concordo parcialmente) e 5 (concordo totalmente); e o percentual de discordância, o somatório das respostas 1 (discordo totalmente) e 2 (discordo parcialmente). Já as questões abertas possibilitaram a expressão de opiniões e experiências pessoais, fornecendo subsídios para aprofundar a compreensão sobre os significados atribuídos pelos(as) estudantes à sua participação no Programa.

A aplicação do questionário ocorreu de forma *online*, garantindo acesso remoto, confidencialidade e preservação do anonimato dos(as) respondentes. Os dados coletados foram registrados, tabulados e preparados para análises quantitativas e qualitativas. Essa combinação de métodos quantitativos e qualitativos permitiu uma compreensão integrada do impacto do PIBID na formação docente, articulando dados numéricos e experiências subjetivas, oferecendo subsídios para a análise da eficácia do Programa como política pública educacional.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados visa compreender a percepção dos licenciandos(as) sobre a relevância do Programa em sua trajetória acadêmica e profissional. A amostra é composta majoritariamente por mulheres cisgênero (68%), seguida por homens cisgênero (24%). Ainda, 6% responderam se identificar pelo gênero não-binário, 1 participante se identificou por homem trans e 1 participante preferiu não informar. A média de idade é de 22,8 anos e 90% dos participantes estão no Programa há mais de seis meses. Todas as licenciaturas envolvidas no PIBID foram representadas: Letras Português e Inglês (46%), Pedagogia (28%) e História (25%). Os resultados são discutidos em três eixos centrais.

### Eixo 1: permanência e motivação acadêmica

Os achados deste eixo confirmam o PIBID como uma política pública essencial para o enfrentamento da evasão e na motivação para a permanência, apresentando uma

concordância de 84,6% e média global de 4,13. Esse resultado evidencia forte reconhecimento do Programa como espaço de estímulo e apoio à continuidade dos estudos, como pode ser visto na tabela 1:

Item	Média	% Concordância (4-5)	% Discordância (1-2)
A bolsa PIBID foi decisiva para que eu conseguisse permanecer no curso de licenciatura.	3,61	71,9%	10,2%
Caso o PIBID não existisse, eu teria mais dificuldade para continuar estudando.	3,62	72,7%	9,8%
O PIBID contribui para reduzir minha necessidade de trabalhar fora da área de formação.	4,45	95,2%	2,1%
Sinto-me mais motivado(a) a concluir o curso por fazer parte do PIBID.	4,83	98,5%	0%

Tabela 1 - Percepção dos(as) bolsistas sobre permanência e motivação

A relevância do incentivo financeiro é inquestionável: 95,2% dos participantes concordam que o PIBID contribui para reduzir a necessidade de trabalhar fora da área de formação, uma condição que historicamente compromete o desempenho e prolonga a formação do(a) estudante de licenciatura.

Entretanto, o impacto do Programa ultrapassa a dimensão econômica. O item que obteve maior índice nesse eixo foi a motivação, com 98,5% de concordância. Tal achado corrobora a literatura que aponta o Programa como um fator de fortalecimento do compromisso com a carreira (Alves, Nogueira e Alves, 2021; Queiroz, Andrade e Mizukami, 2020). O PIBID, ao antecipar a vivência profissional, oferece um propósito prático para a formação, convertendo o estudo teórico em um projeto profissional viável. Essa dupla funcionalidade também é corroborada nos depoimentos dos estudantes, como nas respostas de bolsistas à pergunta “Caso o PIBID não existisse, o que mudaria na sua trajetória na licenciatura?”:

- *“O começo do ano foi muito difícil; só consegui dar continuidade por conta da bolsa do PIBID”* (bolsista de 4º semestre de História).
- *“Eu provavelmente não estaria mais no curso, devido a problemas financeiros, teria dificuldade pra me manter estudando no curso”* (bolsista de 4º semestre de História).

Os relatos evidenciam o papel do Programa como suporte financeiro direto. Por outro lado, a dimensão identitária e de projeto é revelada nas seguintes falas:

- *“Muita coisa provavelmente mudaria, talvez até a escolha de outra área que não fosse a docência”* (bolsista de 7º semestre de História).



- “Provavelmente não iria querer atuar como docente se não fosse pelo PIBID (bolsista de 8º semestre de Letras Português e Inglês)

Esse resultado reforça a tese de que o PIBID é uma política de atração e retenção essencial, capaz de reverter a desmotivação e o desinteresse pela docência que marcam o cenário brasileiro (Gatti, 2010; Mapa do Ensino Superior, 2023), fortalecendo o vínculo dos(as) licenciandos(as) com o curso e com a docência.

## Eixo 2: Reflexão crítica e engajamento profissional

O segundo eixo abrange a percepção sobre identidade profissional docente, o engajamento político e a relevância das ações institucionais (reuniões de núcleo, encontros formativos). Os resultados apresentaram os índices mais expressivos do estudo, com uma concordância de 97,9% e média global de 4,67, ressaltando o papel do PIBID/UDF na consolidação da identidade profissional.

A tabela 2 demonstra o impacto direto na identidade e na visão crítica da docência:

Item	Média	% Concordância (4-5)	% Discordância (1-2)
O PIBID me fez ter mais clareza sobre minha identidade enquanto futuro(a) professor(a).	4,77	100,0%	0%
As atividades do PIBID despertaram meu interesse em continuar atuando na Educação Básica.	4,61	98,4%	1,6%
Sinto-me mais preparado(a) para enfrentar os desafios da profissão docente.	4,38	90,6%	3,1%
O PIBID me incentivou a refletir criticamente sobre a realidade das escolas públicas.	4,97	100,0%	0%
Com o PIBID sinto-me mais preparado(a) para o diálogo com os adolescentes.	4,37	95,4%	4,6%

Tabela 2 - Percepção sobre identidade e engajamento

A concordância plena obtida em dois itens é um achado notável. Ele demonstra que a imersão supervisionada na Educação Básica, articulada com as dimensões institucionais, consegue superar a desvalorização social da carreira e fomentar um olhar engajado para o papel da escola.

A tabela 3 avalia especificamente a eficácia das ações institucionais do PIBID/UDF:

Item	Média	% Concordância (4-5)	% Discordância (1-2)
As reuniões de núcleo contribuíram para meu desenvolvimento acadêmico e profissional.	4,63	96,6%	1,4%
As rodas de conversa e encontros formativos ampliaram minha visão sobre a docência.	4,75	100,0%	0%
As ações institucionais do PIBID/UDF fortalecem meu engajamento na luta pela valorização docente.	4,76	100,0%	0%
Os temas abordados ampliaram minha compreensão sobre a	4,80	100,0%	0%



docência no Brasil.

Tabela 3 - Avaliação das ações institucionais  
X Encontro Nacional das Licenciaturas  
IX Seminário Nacional do PIBID

Todos os itens da tabela 3 apresentam concordância igual ou superior a 96,6%, com três itens atingindo a concordância plena. Este é um resultado robusto que posiciona as reuniões de núcleo e encontros formativos como o motor da formação política e ética do Programa. As ações institucionais, ao promoverem a reflexão crítica sobre a luta pela valorização docente (com 100% de concordância) e a troca de experiência entre cursos, cumprem o objetivo de formar professores(as) com compromisso ético e político, conforme preconizado pela Portaria nº 90/2024. A formação em serviço, portanto, distancia-se de uma mera capacitação técnica e insere o(a) licenciando(a) na complexidade da profissão, fortalecendo a consciência crítica e o compromisso social dos futuros professores, como ilustram os depoimentos:

- “Contribui para a troca de experiências e conhecimentos entre os cursos participantes do PIBID” (bolsista do 8º semestre de História).
- “O PIBID tem sido um verdadeiro divisor de águas em minha formação. Embora já tenha atuado como estagiária em algumas escolas particulares, foi por meio desse programa que pude vivenciar uma realidade muito além do que normalmente experimentamos no dia a dia. Nele, percebi de forma mais profunda a luta que cada criança carrega diariamente, os desafios que enfrenta e, sobretudo, a relevância do papel do professor diante de cada situação. Essa experiência tem me mostrado não apenas a complexidade do processo educativo, mas também o quanto podemos contribuir de maneira significativa na vida de nossos alunos. (bolsista do 6º semestre de Pedagogia).
- “O PIBID representa uma forma de compreender um pouco mais a realidade da docência e assim, buscar fontes para que minha trajetória seja mais fortalecida” (bolsista do 8º semestre de Letras Português e Inglês).

### Eixo 3: Construção do repertório pedagógico

Este eixo alcançou o maior índice de reconhecimento do estudo, com concordância média de 98,9% e média global de 4,83, evidenciando que o PIBID é amplamente reconhecido pelos bolsistas como um espaço privilegiado de formação prática e metodológica, que articula a teoria estudada na universidade com a realidade de sala de aula.

Item	Média	% Concordância (4-5)	% Discordância (1-2)





O PIBID me ajuda a conectar teoria e prática na formação docente.	4,86	100,0%	0%
As experiências no programa ampliam meu repertório pedagógico.	4,86	98,6%	1,4%
Aprendi metodologias de ensino que provavelmente não aprenderia fora do PIBID.	4,72	97,1%	1,4%
O programa fortaleceu minha compreensão sobre o papel do professor na Educação Básica.	4,89	100,0%	0%

Tabela 4 - Contribuições do PIBID para o repertório pedagógico

A concordância plena com os itens referentes à conexão entre teoria e prática na formação docente e à compreensão sobre o papel do professor na Educação Básica demonstra o sucesso do PIBID na concretização do princípio da unidade teoria-prática. Essa articulação é central, pois minimiza uma das principais fragilidades históricas da formação inicial no Brasil (Nóvoa, 2009).

Os altos índices de concordância quanto à ampliação do repertório pedagógico (98,6%) e à aprendizagem de metodologias de ensino (97,1%) atestam a eficácia do Programa como um laboratório de práticas inovadoras. Ainda, sobre a ampliação e fortalecimento da práxis pedagógica, alguns relatos confirmam:

- “Um dos maiores aprendizados do PIBID foi a importância de estratégias e metodologias adequadas para cada turma, além disso a percepção de que cada estudante é único e adquire seu conhecimento das mais diversas formas” (bolsista do 8º semestre de Letras Português e Inglês).

Adicionalmente, o contato direto com o chão da escola gera um conhecimento que a teoria isolada não proporciona: a resiliência e a capacidade de adaptação ao complexo contexto do ensino público, como indicado na seguinte resposta sobre os maiores aprendizados obtidos por meio do Programa:

- “Ser resiliente e adaptável diante dos desafios que a educação pública brasileira nos apresenta diariamente” (bolsista do 4º semestre de Letras Português e Inglês).

Para além da síntese das respostas fechadas do questionário e das amostras das respostas das questões abertas, destaca-se que a análise qualitativa revelou que, em geral, para os(as) licenciandos(as), o PIBID constitui um espaço privilegiado de aprendizagem prática e reflexão crítica sobre o ensino, além de representar um importante suporte emocional e motivacional durante a graduação e um fator de fortalecimento do desejo de permanência na docência. Os relatos ilustram a intensidade com que os(as) participantes atribuem ao Programa um papel transformador em sua trajetória acadêmica e pessoal. Essas narrativas confirmam e aprofundam os altos índices observados nas questões fechadas, evidenciando a





coerência entre percepções qualitativas e dados quantitativos. Além disso, as falas reiteram a importância das ações coletivas (reuniões de núcleo, encontros formativos e interdisciplinares) enquanto espaços de troca e engajamento político que promovem consciência crítica sobre os desafios da profissão docente no Brasil contemporâneo. Assim, os resultados da pesquisa convergem para evidenciar o PIBID como uma política pública essencial para o fortalecimento da formação inicial de professores(as), cuja relevância ultrapassa o âmbito institucional e dialoga diretamente com o atual debate sobre o “apagão” de docentes, ao atuar simultaneamente na permanência, valorização e qualificação dos(as) futuros(as) educadores(as).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta pesquisa reafirmam a relevância do PIBID como política pública indispensável para o fortalecimento da formação inicial de professores(as) no Brasil. A análise das percepções dos(as) licenciandos(as) do UDF evidencia que o PIBID atua de forma decisiva tanto na permanência e motivação acadêmica, quanto na reflexão crítica sobre a docência e na construção de repertórios pedagógicos sólidos. Para a maioria dos(as) bolsistas, o Programa representa um espaço de desenvolvimento profissional, de engajamento político e de reafirmação do compromisso com a educação pública. Esses achados reforçam que o impacto do PIBID transcende o incentivo financeiro, consolidando-se como uma experiência formativa que articula teoria e prática, valoriza o trabalho docente e contribui diretamente para a superação da crise da atratividade que atinge o magistério no país.

Ainda que os resultados sejam amplamente positivos, reconhece-se como limitação o recorte institucional da pesquisa, restrito ao PIBID/UDF, o que não permite generalizações automáticas para outros contextos. Futuras investigações poderiam, portanto, ampliar o escopo amostral, comparando diferentes instituições e contextos regionais, bem como adotar abordagens longitudinais que permitam acompanhar o impacto do PIBID na trajetória profissional de seus egressos.

No âmbito da gestão institucional do PIBID, os resultados apontam a importância de manter e ampliar ações formativas integradas, como as reuniões de núcleo, os encontros interdisciplinares e os espaços de diálogo entre universidade e escola, que se revelaram cruciais para o engajamento político e a identidade docente. É recomendável, ainda, que a gestão busque estratégias de acompanhamento contínuo dos(as) bolsistas e egressos(as), notadamente para mensurar a taxa de inserção na Educação Básica, a permanência na carreira



e o impacto do Programa em suas práticas pedagógicas iniciais, documentando impactos de longo prazo do Programa e produzindo indicadores que subsidiem a defesa de sua permanência como política pública permanente.

Conclui-se que o PIBID cumpre um papel estratégico no enfrentamento do chamado “apagão” de docentes, ao favorecer a permanência nos cursos de licenciatura, fortalecer a identidade profissional e ampliar o repertório pedagógico dos(as) futuros(as) professores(as). Os dados do UDF, que indicam mais de 98% de concordância na motivação para a docência e 100% no interesse em atuar na Educação Básica, fornecem evidências robustas de que o Programa é uma política pública de atração e retenção eficaz. Nesse sentido, reafirma-se que a continuidade e o fortalecimento institucional do PIBID são fundamentais não apenas para a valorização docente, mas também para a qualidade e o futuro da Educação Básica brasileira.

## AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Patrícia Albieri de; TARTUCE, Gisela Lobo BP; NUNES, Marina Muniz Rossa. Quais as razões para a baixa atratividade da docência por alunos do Ensino Médio?. *Psicologia Ensino & Formação*, v. 5,n. 2, p. 103, 2014.

ALVES, Sônia Maria; NOGUEIRA, Débora Cristina; ALVES, Gilberto Luiz. A influência do PIBID na constituição da identidade docente. **Temas & Matizes**, Cascavel, v. 15, n. 26. Jan/dez. 2021. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/antoniomauricio/files/2022/07/Artigo.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2025.

BARTOCHAK, Andreia; SANFELICE, José Luís. Impactos da política pública do Pibid nas trajetórias formativas de ex-bolsistas. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 104, 2023. Disponível em: <<https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbepe.104.5597>>. Acesso em: 05 ago. 2025.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Portaria nº 90, de 21 de junho de 2024. Institui o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2024. Disponível em: <<https://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=14542#anchor>>. Acesso em: 30 mai. 2025.

FACCI, Marilda Gonçalves Dias. Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor? Um estudo crítico-comparativo da teoria do professor Reflexivo, do construtivismo e da psicologia vigotskiana. Campinas: Autores Associados, 2004.



GATTI, Bernadete Angelina. Formação de professores no Brasil: características e problemas. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355–1379, out./dez. 2010.

NÓVOA, António. Professores: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.

QUEIROZ, Elaine de Oliveira Carvalho Moral; ANDRADE, Maria de Fátima Ramos; MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Pibid e formação docente: contribuições do professor supervisor. **Revista Eletrônica de Educação**, [S. l.], v. 14, p. e3744091, 2020. Disponível em: <<https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/3744>>. Acesso em: 19 jun. 2025.

SEMESP. Mapa do Ensino Superior no Brasil 2023. São Paulo: SEMESP, 2023.

Disponível em: <https://www.semesp.org.br/wp-content/uploads/2023/06/mapa-do-ensino-superior-no-brasil-2023.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2025.